

PONTUAÇÃO II

RELEMBRANDO



Esta aula continuará o estudo da pontuação. No bloco anterior, foi estudado sobre a pontuação na Língua Portuguesa e começou-se a enfatizar aquela mais utilizada, que é a vírgula. Foi tratado também sobre a ordem direta da oração e o deslocamento de adjuntos adverbiais: se o adjunto adverbial estiver deslocado e for curto, o emprego da vírgula será facultativo; se estiver deslocado e for longo, o emprego da vírgula será obrigatório.

EMPREGO DA VÍRGULA

Outros deslocamentos

Além dos adjuntos adverbiais, existem também regras para o deslocamento de outras estruturas sintáticas da oração.

Exemplo: Confessaram os crimes as empresas de construção civil à tarde.

Sujeito

Na oração o sujeito está deslocado, mesmo assim não se usa a vírgula, é proibido o uso da vírgula nesse caso. Ou seja, mesmo no caso de um sujeito deslocado, não se separa por vírgula.

Exemplo: Os crimes as empresas de construção civil confessaram à tarde.

“Os crimes” é objeto direto. “Confessaram” é verbo transitivo direto. Pode-se separar por vírgula esse objeto direto deslocado. Poderia haver vírgula após “crimes”, mas é facultativa. Em caso de objeto direto ou indireto deslocado, o uso da vírgula é facultativo.

Exemplo: As crianças cantavam animadas as canções de Toquinho.

Na sentença acima, “as crianças” é o sujeito. “Cantavam” é verbo transitivo direto. “As canções de Toquinho” é objeto direto. “Animadas” é predicativo do sujeito. Da maneira como essa sentença está organizada, não haverá vírgula entre o sujeito e o verbo, entre o verbo e o predicativo e nem entre o predicativo e o objeto direto.

Exemplo: Animadas, as crianças cantavam as canções de Toquinho.

“Animadas” continua sendo um atributo das crianças, portanto é um predicativo do sujeito que está deslocado, sendo a vírgula obrigatória. Trata-se de uma oração que tem predicativo do sujeito com verbo de significado (cantavam), havendo predicado verbo-nominal. Quando há predicado verbo-nominal em que se tem predicativo do sujeito e verbo de significado, e esse predicativo do sujeito está deslocado, o emprego da vírgula é **obrigatório**.

Exemplo: Deus é maior. Eu sou pequeno. // Maior é Deus. Pequeno sou eu.



“Deus” é sujeito e “maior” é característica de Deus, sendo predicativo do sujeito. Há também o verbo de ligação “é”. Há predicado nominal, em que aparece predicativo do sujeito com verbo de ligação. O termo “eu” também é sujeito, e “pequeno” é predicativo do sujeito. “Sou” também é um verbo de ligação. Nesse caso não há vírgula. Em “Maior é Deus. Pequeno sou eu”, o predicativo está deslocado numa sentença em que há verbo de ligação, numa sentença em que há predicado nominal. Nesse caso o emprego da vírgula é **proibido**.

ATENÇÃO

Em caso de **predicativo do sujeito** é necessário observar duas situações:

- Se houver verbo de ligação é **proibido o uso** da vírgula.
- Se houver qualquer verbo diferente de um verbo de ligação, o uso da vírgula é **obrigatório**.



Exemplo: Edson Fachin, ministro do STF, é um grande jurista.

“Edson Fachin” é o sujeito. “Um grande jurista” é característica de Edson Fachin, sendo, portanto, predicativo do sujeito. “Ministro do STF” possui equivalência semântica com Edson Fachin, sendo um **aposto**. A ideia do aposto é ter equivalência semântica ao termo a que se refere. Esse aposto foi usado para explicar o termo “Edson Fachin”, sendo um aposto explicativo – por este motivo recebe as vírgulas.

ATENÇÃO

Existe pontuação no contexto sintático e no contexto semântico.

Pontuação no contexto semântico:

- Frente da explicação: é com pontuação.
- Frente da restrição: é sem pontuação.

Fala-se em pontuação semântica, em explicação ou restrição, apenas no caso de apostos e orações subordinadas adjetivas, não cabe em outros casos, não se admite em nenhuma outra estrutura sintática da Língua Portuguesa.



Exemplo: Tudo – livros, filmes e discos – estará à venda durante a exposição.

“Tudo” é o sujeito. “Livros, filmes e discos” é apostrofo que representa uma enumeração de termos, sendo um apostrofo **enumerativo**. A finalidade do apostrofo enumerativo é explicar. Por esta razão que há o emprego de travessões.

Exemplo: O sargento Pimentel falará com a imprensa mais tarde.

“O sargento Pimentel” é o sujeito. Dentro desse sujeito há dois substantivos: “sargento” – substantivo comum, e “Pimentel” – substantivo próprio. Pimentel é apostrofo especificativo, pois especifica quem é o sargento, e é também chamado de apostrofo **res-
tritivo**. Nesse caso não há pontuação.

Exemplo: Neymar, dê o hexa ao Brasil.

Nesse caso, há o sujeito elíptico ou desinencial “você”. Neymar funciona na sentença como um chamamento, um vocativo. Nesse caso, é obrigatório o uso da vírgula.

ATENÇÃO 

A pontuação é obrigatória no caso de vocativo.

Exemplo: Constitucional, administrativo e língua portuguesa são disciplinas fundamentais.

“Constitucional, administrativo e língua portuguesa” é o sujeito, “disciplinas fundamentais” é o predicativo do sujeito, e “são” é verbo de ligação.

ATENÇÃO 

Quando há enumeração, pode-se pensar tanto na ocorrência da vírgula quanto na ocorrência do ponto e vírgula.

Em enumerações pode-se usar tanto vírgula quanto ponto e vírgula (gramaticalmente). Do ponto de vista do bom senso, em termos curtos não há necessidade de ponto e vírgula, porém existem enumerações maiores, como o caso das orações (estruturas maiores), nesse caso usa-se ponto e vírgula.

Toda vez que se faz enumeração utiliza-se elementos de **mesma função sintática**, não existe enumeração de termos com função sintática diferente.

Exemplo: João tem três filhos. Joaquim, dois.



No primeiro período, “João” é o sujeito, “tem” é verbo transitivo direto e “três filhos” é objeto direto. A ideia do segundo período é afirmar que Joaquim tem dois filhos, evitando repetir palavras desnecessariamente. A vírgula após “Joaquim” é de emprego **obrigatório** e representa um **zeugma**, que é a omissão de um **termo anteriormente citado**.

Obs.: | elipse é quando se omite uma informação. Zeugma é a omissão de um termo anteriormente citado. Todo zeugma é uma elipse.

PONTUAÇÃO NO PERÍODO COMPOSTO

A pontuação no período composto deriva da pontuação no período simples em grande parte.

Orações subordinadas substantivas:

Obs.: | pontuação proibida, exceto nas afirmativas.

- Oração subordinada substantiva subjetiva: não se separa o sujeito do verbo por vírgula.
- Oração subordinada substantiva predicativa: não se separa o predicativo do sujeito por vírgula.
- Oração subordinada substantiva objetiva direta/indireta: não se separa os complementos verbais por vírgula.
- Oração completiva nominal: não se utiliza pontuação, pois não se separa nome do adjunto adnominal e nem o nome do complemento nominal por vírgula.



Orações Subordinadas Adverbiais

Regra geral: pontuação obrigatória apenas quando a oração estiver deslocada. Se estiver na posição canônica (primeiro vem a oração principal, depois a oração subordinada adverbial), a pontuação é facultativa. Exemplos:

Causais:

- A torcida aclamou **porque** o gol foi lindo. (Ordem canônica – emprego da vírgula facultativo)
- A cidade está vazia, **uma vez que** muitas pessoas viajaram. (emprego da vírgula facultativo)
- Mas eu me engano, me desespero, **porque** te amo, **porque** te quero. (A vírgula antes do primeiro “porque” é facultativa. Já as outras vírgulas marcam enumeração)

Finais:



- Os policiais trabalham, **para que** a segurança seja mantida. (Posição canônica, emprego da vírgula facultativo)
- **A fim de** alcançar bons resultados, estudamos todos os dias. (Oração subordinada está deslocada, emprego da vírgula obrigatório)
- Mas aprendi a fazer amor, **para** te ferir sem sentir nada. (Posição canônica, emprego da vírgula facultativo)

Proporcionais:

- Os homens destroem o planeta **à medida que** se desenvolvem. (Oração subordinada adverbial proporcional está na posição canônica e é facultativa)
- **Quanto menos** você dorme, **menos** rendem os estudos. (Deslocada – emprego obrigatório da vírgula).
- **Quanto mais** eu nego, **mais** você me tem. (Deslocada – vírgula obrigatória)

Temporais:

- **Enquanto** os políticos descansam, os brasileiros trabalham arduamente. (Posição deslocada, emprego da vírgula obrigatório)
- Ela está parada **desde que** chegou. (Posição canônica, vírgula facultativa)
- **Quando** digo que deixei de te amar é porque eu te amo. (Deslocada, emprego da vírgula obrigatório)

Obs.: | se a oração adverbial estiver deslocada, o emprego da vírgula passa a ser obrigatório.

Concessivas:

- **Embora** você tenha boas intenções, é impossível acreditar em suas palavras.
- Não consigo seguir uma dieta, **por mais que** eu me esforce.
- **Mesmo** sendo falso o ar, sinto que respiro.

Conacionais:

- **Se** você demorar, eu não vou te procurar.
- A vaga está disponível, **caso** você mude de ideia. (Ordem canônica)
- Mas não posso imaginar o que vai ser de mim, **se** eu te perder um dia.

Conformativas:

- **Segundo** pesquisas, o aquecimento global é um efeito natural. (Vírgula obrigatória)



- Mudanças são necessárias, **conforme** disse o professor. (Vírgula obrigatória)
- **Como** vovó já dizia, quem não tem colírio usa óculos escuros. (Vírgula obrigatória)

Casos em que o uso da vírgula é proibido:

Orações consecutivas – oferecem consequência, efeito ou resultado em relação à oração principal. Ocorrem por meio de articulação de formas/estruturas.

- Foi **tanto** amor **que** os dois acabaram se cansando.
- O susto foi **tamanho que** ele precisou tomar calmante.
- Mentis **tão** bem **que** parece verdade quando você me fala.

Orações comparativas:

- O enfermeiro foi **mais** eficiente **que** o médico. (Vírgula proibida)
- Procuro ser estudioso **tal qual** meu pai. (Ordem canônica, emprego de vírgula facultativo).
- **Como** o rio busca o mar, você vem me procurar. (Vírgula obrigatória)

Nos casos em que não é possível deslocar as orações, a vírgula é facultativa. Se a oração estiver deslocada o emprego de vírgula é obrigatório.



50m

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
